

CORREIO DO POVO

Ano LXXIV

Nº 3.722

Jaraguá do Sul, 01 de janeiro de 1993

Cr\$ 3.500,00

PORTE PAGO
DR/SC - ISR 58 - 161/81

especial
da
posse

AMVALI

Muda quadro político dos municípios

A partir de 1993, o quadro político da região da Amvali está totalmente alterado. Numa análise rápida, essa mudança acaba não existindo, está pois cada um dos três maiores partidos da região (PDS, PFL, e PMDB), permanecem com 2 prefeituras cada um. As modificações ficam por conta das perdas e neste aspecto o partido mais lesado é o PMDB. Perdeu as prefeituras de Jaraguá do Sul e Guaramirim - as duas maiores da região.

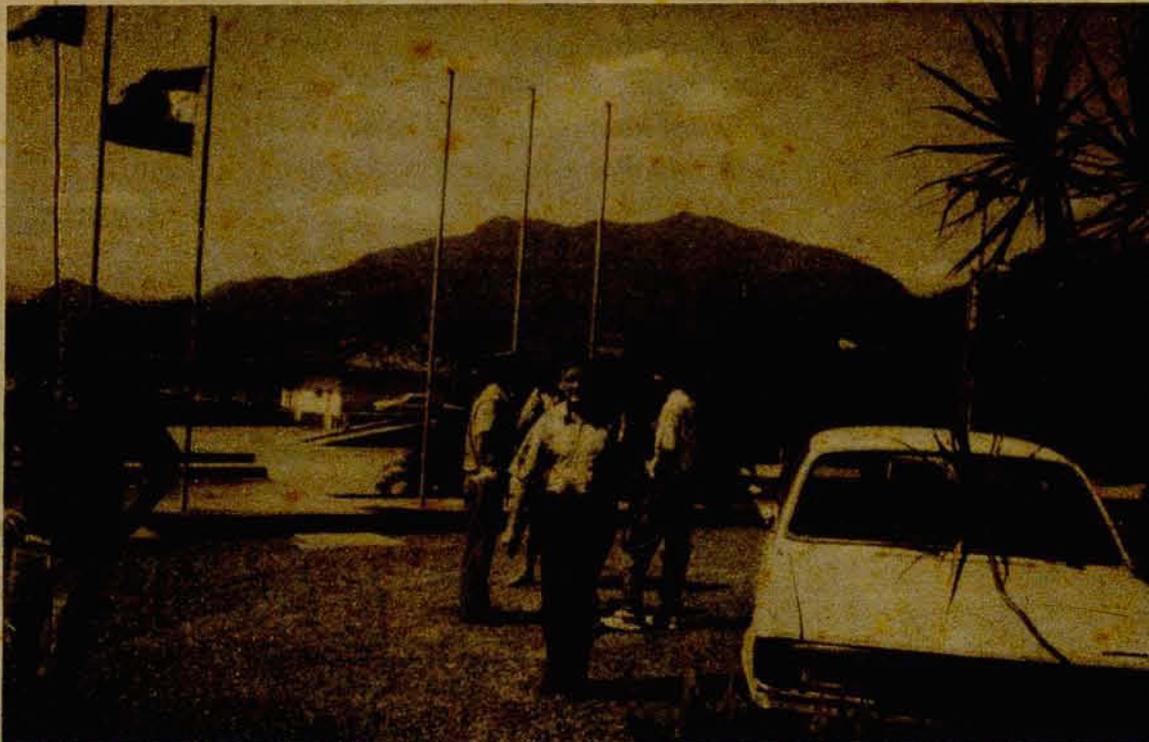
Mas a maior mudança não está nos números ou valores e sim, na maneira de fazer a política. Em todos os municípios, os prefeitos eleitos chegaram à vitória em coligações, o que confirma o ditado popular que diz: "uma andorinha, voando sozinha, não faz verão".

O surgimento de novos talentos, até à nível partidário, também é uma prova de que as mudanças não vão ficar por aí. A tendência é de cada vez, mais e mais jovens venham a ingressar na política, ofuscados pelo desejo de mudança.

Leitor

No final de mais um ano, o Correio do Povo sente-se feliz em estar mais uma vez presente ao fato histórico de maior importância, na região. Na virada do ano a posse dos novos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Cumprimos com isso, mais uma etapa, em nossa tarefa de informar a população.

Konell é preso em flagrante



Por não cumprir uma decisão judicial, o prefeito de Jaraguá do Sul, Ivo Konell, foi preso em flagrante na tarde da última segunda-feira. Ele desobedeceu a ordem do juiz e não repassou o d u o d é c i m o , correspondente ao mês de dezembro, ao legislativo municipal. Levado para a 3ª Companhia da Polícia Militar, Ivo Konell foi liberado após pagar 10 salários mínimos de fiança.

pag. 12

Mudanças em todos os municípios geram expectativas

Eleitos assumem seus cargos

Anvali - Os prefeitos eleitos em 3 de outubro, tomam posse neste dia 1º de janeiro em todos os sete municípios da microrregião da Amvali (Associação dos Municípios do Vale do Itapocú). Em Jaraguá do Sul, maior cidade do vale, Durval Vassel deixa a Assembleia Legislativa e retorna à prefeitura. Em Guaramirim, Victor Kleine do PDS é o novo prefeito. Em Massaranduba Odenir Deretti derruba a hegemonia de Dávio Léu, depois de 22 anos. Schroeder vê a ascensão do jovem Hilmar Hertel. Em Barra Velha partidos de esquerda, liderados por Celso Bittencourt, chegam ao poder. Adelino Haufe toma posse em Corupá. E no caçula da região, São João de Itaperiú, o primeiro prefeito da história do município é empossado.

Veja nas páginas a seguir, o perfil de cada prefeito e vice, a composição do secretariado de cada prefeitura e também saiba quem são os vereadores de cada um dos municípios.



Durval Vassel administrará o maior município da AMVALI

"A História de nossa gente não pode ficar só na saúde". O Passado só é importante se o seu tempo foi bem empregado



Barão de Itapocú

Confira a história

HÁ 73 ANOS

--Em 1920, o Núcleo Colonial "Rio Branco", por ato do Presidente da República Epitácio da Silva Pessoa era considerado emancipado, em virtude de seu grande desenvolvimento (em 09-01-20). Esse centro rural surgira há cinco anos no gov. Venceslau Brás, nos terrenos do ex-patrimônio municipal de Joinville, vizinho do município de Paraty (atual Araquari). Com a emancipação perdia todos os auxílios que lhe dava o Governo Federal, ficando sob a proteção dentro de cujos limites se encerra - Paraty -, o ato causava grande estranheza, pois, preferiam pertencer ao município de Joinville. Na imprensa (CORREIO DO POVO) apareciam vários comentários: "...mas então o governo gastou aquela dinheirama toda, aquela gente da comissão trabalhando... trabalhando... (e acardite, as gentes da comissão p'ra trabalhá... e! ...inté dava dó...), p'ro dispois, mecê veja, dá tudo, p'ro Paraty... Não á falá delles, mas, mecê veja, parece isto botá dinheiro fora..."

HÁ 70 ANOS

--Em 1923, na edição nº 192, de 06-01-23 - era o 4º ano - Artur Müller aparecia como proprietário do semanário CORREIO DO POVO, circulava aos sábados e tinha página alemã. Assinaturas pagas adiantado - anno Rs 8\$000 (oitomil reis) - semestre RS.4\$500.

-- O Governo Municipal de Joinville, do qual JARAGUÁ era 2º distrito, tinha novo Superintendente, na pessoa do DR. MARINHO LOBO que prestava promessa e era empossado, sucedendo o DR. ABDON BAPTISTA por mais de 4 anos. Nomeava seus auxiliares: Procópio Moreira (Mercado Municipal), ten. Daniel Guedes da Silva, (Enc. Polocimento Veiculos) e dr. José Gomes de Oliveira (Dir. Obras Públicas do Município). A imprensa dizia que precisava mudar os zeladores que, com a faca e o queijo na mão, faziam do seu cargo alto negócio, ganhando mais do que o Intendente e o Fiscal.

HÁ 50 ANOS

-- Em 1943, a 1ª ed. do CORREIO DO POVO, saía em 02-01-42, sábado, nº 1.155, ano XXIV, com oficinas próprias, diretor-proprietário, jornalista Honorato Tomelin e redator João Crespo.

-- O orçamento do Estado para 43 estava orçado em Cr\$ 51.383.263,20, para igual valor de despesas. A imprensa jaraguense examinava dados alinhados e resultava diferença a mais de Cr\$ 7.147.819,60 sobre o exercício findo, o que comprovava o índice crescente da economia do Estado "no governo justo, honrado e patriótico do interventor Nereu Ramos".

HÁ 10 ANOS

-- Em 1983, o "CP" aparecia em 08-01, com 6 páginas "Standard" - ano LXIV, edição nº 3.218, Rua 6, nº 290, fundos, impresso na Soc. Graf. Avenida e diretor Eugênio Victor Schmöckel - assinatura anual Cr\$ 3.000,00. Colaboradores Flávio Brignago, Yvone Alice Schmöckel Gonçalves, Jaime Blank, Prof. Paulo Moretti, Silveira Júnior, Rodolfo Hirschfeld, José Castilho Pinto e dr. José Alberto Barbosa.

A esperança não morre

A assinatura de posse definitiva do Presidente Itamar Franco, por si só, reserva para 1993 uma enorme expectativa. Somada a isso, estão as transições em todos os municípios do País. Na nossa região da Amvali a situação não é diferente. Com as propostas dos novos prefeitos, as composições de secretariado, as esperanças, de uma melhora na qualidade de vida, de todos os cidadãos, se setem reforçadas neste início de ano.

De qualquer maneira tudo isso é importante. Continuar acreditando é

fundamental. Muito embora o sistema demonstre, constantemente, ser incapaz de conter os desmandos, há sempre a fé de que isso pode mudar um dia.

Quando vemos as pessoas, que deveriam ser cuidadas de fomentar o desenvolvimento econômico, usarem o poder que detêm para atentar contra a iniciativa de homens sérios, devemos lembrar que, em determinado momento, teremos a oportunidade de reverter a situação.

Em quase todas as prefeituras da região, os novos prefeitos vão encontrar verdadeiros

"rombos" nos cofres. O despejo de dinheiro público atingiu cifras históricas e toda essa herança negativa fica para quem está chegando, mas quem vai acabar sofrendo é o povo que terá de esperar, ainda mais para ver suas necessidades atendidas.

Neste contexto, cabe a nós, veículos de imprensa, considerados o quarto poder, fazer sugestões e observações e até críticas, buscando sempre a mudança deste sistema, para que assim, na virada de outros anos, as nossas esperanças, não estejam recheadas de incertezas e com tranquilidade possamos dizer: Feliz Ano Novo.

Reminiscências

A Ponte Abdon Batista de 1930

Esta foto é mais uma gentileza da sr. ILCA RAU DE MIO. Ela foi feita em 1930 e mostra em primeiro plano a ponte "ABDON BATISTA", de que já falamos (CP, ed. 3.719, p. 2, 12-12-92), quando da construção do pilar central. A ponte ainda não tinha a cobertura de zinco, era ponte do tipo "estrada de ferro", como já frizamos anteriormente e nota-se que os carrangos e as carroças dividiam o privilégio de ultrapassar o "caudaloso rio" Itapocu.

O Morro do Stein (atual AABB) permitia uma bela vista da margem DIREITA do Itapocu, que se constituía na "Colônia JARAGUÁ", do engenheiro Emilio Carlos Jourdan e fonte interminável de demandas entre Joinville e Paraty pela sua posse. Mas já se passavam 54 anos, desde a fundação e Jaraguá pertencia ao município de Joinville e estava em vias de emancipar-se, condições que tinha para ser unidade autônoma, o que aconteceria em 1934.

Na saída da ponte, no extremo esquerdo, entre arvoredos a casa de Hugo Braun, de frente para a ponte a casa onde se estabelecia a firma Jordan (não Jourdan!). Em seguida vinham a Fábrica de Cigarilhas e Charutos de BUTZKE & CIA, do outro lado da rua a serralha de José Emmendoerfer, a copa do prédio de Otto Warner e o chalé de Adolfo Fiedler. Atrás de uma viçosa figueira mais tarde derrubada, a construção assobradada de Heinrich Marquardt, que veio à Jaraguá em 1901, estabelecendo-se ali com várias atividades. Na mesma sequência, entre o arvoredo as construções de Benz (Bastos), Blossfeld e Otto Rumuor.

Mas, por sobre o telhado do casarão



de Marquardt vêem-se os andaimes da igreja evangélica - centro, que foi inaugurada em maio de 1935. A imprensa noticiava o retorno da Alemanha do prof. Heinrich Geffert e organista, retomando atividades na Escola Jaraguá depois de muitos meses de viagem (CP, ed. 487, p. 6, 15-09-1928).

O Pastor Ferdinand Schlunzen visitava o CORREIO DO POVO, para mostrar a planta da nova igreja, medindo 36m x 20m de largo, e comunicava que em 15 dias, depois das festas locais do Centenário da Colonização Alemã em Santa Catarina, seria lançada a pedra fundamental. Dizia o noticiário alemão que, dos 150 sócios habilitados apenas 60 compareciam. A torre da igreja estava planejada para ter 35m de altura (CO, ed. 544, p. 4, 02-11-1929).

Mas como as coisas do Senhor também não passam por sacrifícios, nos trabalhos de feitura das pedras na pedreira, uma explosão feria gravemente o coloco Paul Grimm nos olhos, pés e mãos, felizmente por uma graça divina

não perdendo a visão (CP, ed. 559, p. 7, 26-07-30).

A Igreja Evangélica Luterana - centro - realizava uma grande festa popular no campo de esporte, visando obter recursos e rendia um líquido de Rs. 2.400\$000. O fundamento já estava pronto (CP, ed. 581, p. 7, 26-07-30). O Pastor Ferdinand Schlunzen, com denodo e fé inabalável naquilo que fazia, era reconhecido fora das fronteiras, e CONDECORADO com a "ROTEKREUZ", a distinção alemã da "Cruz Vermelha", em reconhecimento aos seus 29 anos de atividade pastoral da igreja evangélica luterana local e diretor da "Escola Jaraguá" (CP, ed. 598, p. 7, 13-12-30).

Nos fundos, no lado direito da foto a grande construção de Salinger & Cia. e sobre o seu telhado a edificação do "Hotel Brasil", a "Pensão Becker" e a Estação Férrea de Jaraguá (a antiga) que, contudo, funcionava a pleno vapor, transportando passageiros e mercadorias para os grandes centros. Uma bela foto.

Fritz von Jaraguá - 01/93

Jaraguá do Sul, 01 de janeiro de 1993

Político experiente, Kleine quer um município forte

Trabalho, cautela e transparência

Esses três ingredientes, somados a muita determinação e confiança, foram os aspectos fundamentais do êxito na

campanha eleitoral de 92, que deflagrou a vitória de Victor Kleine, na corrida pela prefeitura

de Guaramirim. Agora ele vai estar a frente de um município com cerca de 18 mil habitantes, um orçamento para 93 de

Cr\$ 70 bilhões e uma economia colocada entre as 33 maiores do Estado. Para isso, ele conta com a experiência

de vários mandatos como vereador e do período em que foi vice-prefeito do município.

Victor Kleine, 58 anos, empresário aposentado natural de Massaranduba, é casado com Ersi M. Kleine, com quem teve quatro filhos e é avô de seis netos. Os trinta e sete anos que dividiu, até agora, com a esposa, também foram dedicados, em parte, à política.

Em 1962, assumiu pela primeira vez uma vaga na Câmara de vereadores, cumprindo mandato até 66. Em 1976 elegeu-se para mais um mandato. Foi presidente da câmara no período de 79 a 81. No ano de 82 disputou a eleição como candidato a vice-prefeito, cumprindo mandato de seis anos. Indicado pelo partido, PDS, para disputar as eleições de 92, é agora o novo prefeito de Guaramirim.



Valdir Vick, 51 anos, empresário natural de Guaramirim, iniciou sua carreira política a dez anos. Em 1982 foi eleito vereador, pelo PDS, cumprindo mandato de seis anos. Reeleito em 1988, Valdir ocupou a liderança da bancada do partido durante os quatro anos do mandato. Casado com Maria da Glória Vick e pai de quatro filhos, ele inicia uma nova fase na sua caminhada política. Assume o cargo de vice-prefeito de Guaramirim, exercendo também a função de Secretário de Obras, Transportes e Serviços Públicos.

EQUIPE DE GOVERNO

O próximo mandatário de Guaramirim, prevendo dificuldades para o primeiro semestre montou uma equipe de trabalho bastante enxuta. Menos quantidade e mais qualidade entre os

destacados, aliando as experiências, de pessoas que já atuaram em cargos públicos, com o conhecimento dos problemas mais latentes do município.

Equilibrar as finanças públicas é

a palavra de ordem, nos primeiros meses de governo. As implementações de novos cargos acontecerão naturalmente e de acordo com as necessidades, se surgirem.



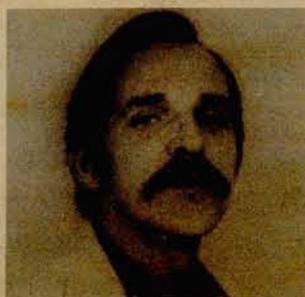
Ernesto Emilio Meirinho
Chefe de Gabinete



Esmeraldo Chiodini
Sec. Educação, Cultura, Esporte e Turismo.



Jair Tomelin
Sec. Administração e Finanças



Antonio Vacir Stringari
Assessor da Sec. de Saúde Ch. do Setor de Bem Estar Social



Osvaldo Oechsler
Provedor do Hospital Municipal Santo Antonio.



Adilson André Araújo - PDS



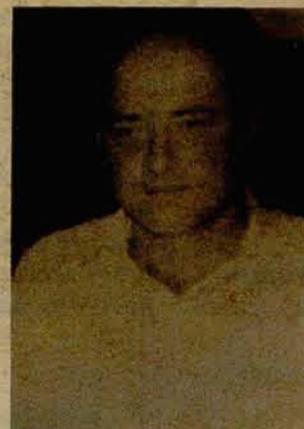
Francisco Luiz de Souza - PMDB



Ivo Ranghetix - PMDB



José Joaquim Fernandes - PDS



Lauro Fröhlich - PFL



Sidnei Silvio Finardi - PMDB



Valdir Bernardj - PDS



Valerino Devegilli - PMDB

Município empossa o primeiro prefeito de sua história

São João: o caçula da Amvali

Com cerca de 5.500 habitantes, o mais novo município da microrregião da Amvali, São João do Itaperiú, tem uma economia

essencialmente agrícola, mas uma arrecadação forte de ICMS e sua fatia de participação no FPM é idêntica à

de Schroeder. Em 3 de outubro os 2.303 eleitores do município, elegeram o primeiro prefeito de sua história, José

Acácio Dalmonego. Com o repasse de 50% do maquinário da prefeitura de Barra Velha e

algumas máquinas e caminhões do DER a nova prefeitura poderá iniciar as obras necessárias no município.

José Acácio Dalmonego, 43 anos, casado, foi por duas vezes o vereador mais votado em Barra Velha - em 82 e 88 -, pelo PDS. Ocupou a presidência da câmara por duas vezes, nos períodos de 83/84 e 91/92.

Com a criação do novo município, filiou-se no PFL e concorreu como candidato único, em coligação com o PMDB.



Alzerino Bernardes é um dos políticos fortes do município de São João do Itaperiú. Por duas vezes representou, a então localidade, na câmara de vereadores de Barra Velha. A primeira vez foi no período de 1976 à 1982. Depois veio a reeleição, para mais seis anos de mandato, de 1983 à 1988. Em ambos os períodos, Bernardes sempre aproveitou as oportunidades em que conseguia levar obras para São João. O reconhecimento da população e de outros políticos, veio com a indicação para a candidatura a vice-prefeito.

Legislativo

Um presidente jovem, num município jovem

O primeiro Presidente da Câmara de Vereadores de São João do Itaperiú, é o vereador José Márcio Ramos, que recebeu o maior número de votos nas eleições de 92. Aos vinte

e cinco anos de idade, José Márcio é proprietário de um matadouro e frigorífico, e desponta como um dos jovens valores do PFL no novo

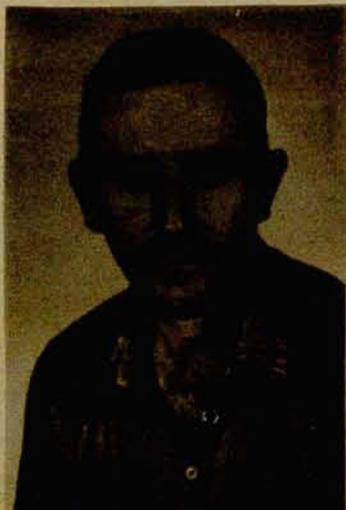
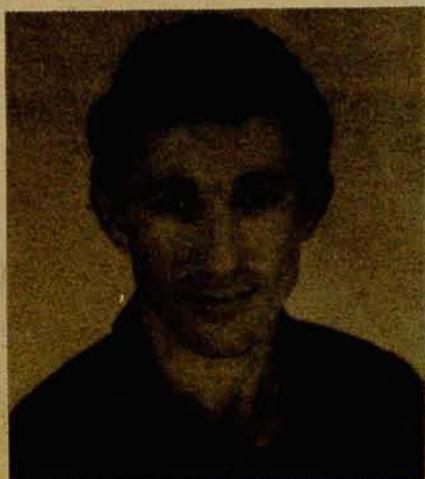
município. Ele disse estar consciente e preparado para enfrentar o árduo trabalho que o espera, logo no início de seu primeiro mandato. "Temos de trabalhar duro

neste começo de ano para que o nosso prefeito, José Acácio possa realizar as obras necessárias ao município", declarou ele.

Câmara de Vereadores

Muito trabalho aguarda os nove vereadores eleitos de São João do Itaperiú. Assim que assumirem seus cargos, deverão aprova uma série de projetos para que seja viabilizado o trabalho do prefeito. Orçamento Municipal, criação da estrutura administrativa, além de dar posse

ao executivo, são os primeiros atos do legislativo. A primeira câmara será composta por seis vereadores do PFL (partido do prefeito eleito), dois do PMDB e um do PDS. Tal como o do prefeito, o papel desempenhado pelos vereadores, será fundamental para o futuro do município.



José Marcio Ramos - PFL

Antonio Vicente de Souza - PFL

Prefeito nomeia seu secretariado dia 1º

Com a responsabilizade de criar toda a estrutura para que o município possa se expandir, o prefeito, José Acácio Delmonego, montou uma equipe altamente técnica, para sua estrutura administrativa, usando os ótimos recursos humanos que São João do Itaperiú já dispõe.

Até agora ele já oficializou cinco nomes, que vão assumir secretarias. O Secretário de Administração e Finanças é Edson José Gomes; para Secretário de Agricultura, foi destacado o engº agrônomo, Ricardo Darogneo; A médica Maria de Lourdes Gomes, assume a Secretaria de Saúde; e para a Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Bem

Estar Social, a professora Eliane Monteiro Passos Duarte.

Segundo o próprio prefeito de São João do Itaperiú, José Acácio, ainda falta a confirmação do Secretário de Obras e Planejamento.

PROJETOS

Com a doação pelo DER de 3 caminhões basculantes, 1 pá carregadeira, 1 trator de esteira, e 1 patrula - somado ao que receberá da prefeitura de Barra Velha -, Delmonego já está projetando para este primeiro ano de mandato, uma recuperação total das estradas do município, prevendo inclusive, o alargamento de todas.

Odenir derruba hegemonia eleitoral de duas décadas

Agora é mudar para desenvolver

Na Capital Catarinense do Arroz, uma fabulosa coligação, unindo partidos de esquerda e direita, conseguiu derrubar

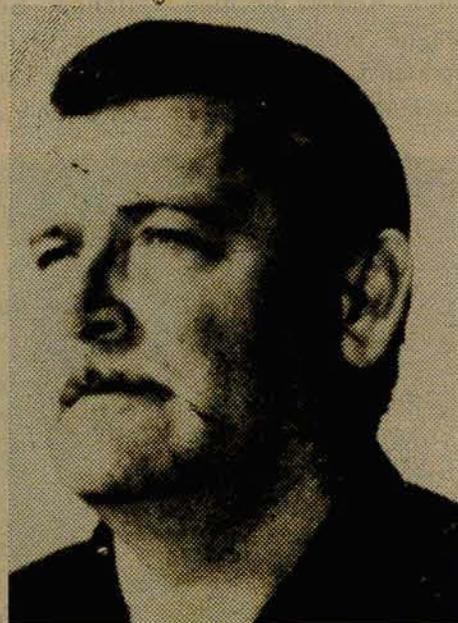
uma estrutura política que se mantinha no poder há mais de duas décadas. Encabeçada por Odenir Deretti

e Mário Sasse a coligação "Massaranduba - Mudar para Desenvolver", reuniu PDS/PMDB/PSDB/PDT,

com o objetivo de vencer as eleições de 92. Com uma safra de mais de 1 milhão de toneladas, o município agora

prepara-se para a virada do milênio e lança mão de instrumentos para a expansão industrial.

Odenir Deretti, 34 anos, natural de Massaranduba, casado, era apenas um economista e financista bem estabelecido até o primeiro trimestre de 92. Apartir de então, sem nunca ter tido qualquer envolvimento político, foi indicado, pelo partido a que pertence, o PDS, que integrou uma coligação composta ainda por mais três partidos, PMDB, PDT e PSDB. A experiência que absorveu no período em que gerenciou uma agência bancária no município, facilitou o contato que manteve com os eleitores de Massaranduba, durante a campanha, fato ratificado com o resultado das urnas.



Mário Sasse é um político conhecido e renomado em todo o município de Massaranduba. Por várias vezes conseguiu eleger-se para cumprir mandato na câmara de vereadores. Mas foi nas eleições deste ano que ele atingiu um marco na história de seu partido, o PMDB. Sasse passa ser o primeiro peemedebista a chegar até a prefeitura do município, como vice-prefeito. Em nenhuma das eleições anteriores de Massaranduba, o PMDB conseguiu sair vitorioso com suas candidaturas majoritárias. Sasse, vai atuar na administração, também como Secretário de Obras e Transportes.



Massaranduba recebe novo prefeito

Deretti inicia trabalho

Odenir chegou à prefeitura com uma proposta de governo ousada, mas que aborda aspectos que vêm ao encontro dos anseios e desejos da população. "O objetivo principal do nosso plano de governo é levar Massaranduba à uma nova fase, de desenvolvimento, oportunizando modelos de qualidade de vida, merecidos por todos", destacou ele.

Odenir Deretti e Mário Sasse, afirmaram que "nessa caminhada, os primeiros grandes desafios, serão a dinamização e assistência para a agricultura, tão desamparada; também para a saúde, educação, cultura, esporte, saneamento, segurança pública, moradia, energia e

telecomunicações, não desmerecendo o fortalecimento da economia e melhoria da infra-estrutura. Outro aspecto importante será o estilo descentralizado, moderno e competente que procuraremos adotar, em nossa estrutura administrativa".

Estes foram alguns aspectos abordados, de maneira generalizada, mas que, num todo, são a base da nova administração pública de Massaranduba. Odenir observou ainda que "as ações do nosso governo são consequência do que o povo expressou nas urnas e o desafio da mudança, começa por este ponto".

NOVOS SECRETÁRIOS

Obras e Transportes:.....	Mário Sasse
Saúde:.....	Sônia Martini
Educação:.....	Odila Maria Murara Kasmirski
Cultura, Esporte e Turismo:.....	Vitalino Voelz
Agricultura:.....	Vilmar Inácio Abelino
Finanças:.....	A ser definido

COMPOSIÇÃO DA CÂMARA

O novo prefeito de Massaranduba terá maior facilidade para levar a cabo os seus projetos. Isto porque dos nove vereadores que compõem a câmara municipal, cinco são de partidos que integram a coligação "Massaranduba - Mudar para Desenvolver".

Nas fotos abaixo, aparecem os vereadores eleitos pelo PFL. Os vereadores que dão sustentação ao prefeito empossado são os seguintes: Ademir Sprung (PMDB); Donato Petri (PMDB); Evaldir Spézia (PDS); Giovanni Sidnei Tonet (PDT); e Olávio Deretti (PDS).



Realdino Moser - PFL



Jacob Kasmirski - PFI



Adolfo Ranghetti - PFL



Albrecht Kräncke - PFL

Proposta participativa leva Vasel e Güenther à prefeitura

Vasel: vitória esmagadora

Um retorno à democracia. Assim é analisada a eleição de Durval Vasel à prefeitura de Jaraguá do Sul. Durante o transcorrer da campanha eleitoral, os discursos criticando a conduta ditatorial do então prefeito Ivo Konell, foram abordados com ênfase. O jeito

intransigente deixa espaço para o diálogo e acima de tudo a democracia. A força política do então candidato, aliada ao respaldo dos partidos que formaram a "Aliança por uma Nova Jaraguá", proporcionou a todos a oportunidade de trabalhar com expectativas bem mais

otimistas. Foram mais de 6 mil votos de diferença, graças ao trabalho e dedicação dos militantes dos três partidos (PTB, PDS e PL), que formam a aliança. Se analisadas as proporções de cada sigla, o PDS deu uma força incondicional à eleição de Vasel. A vontade dos

pedessistas, de acabar com a ditadura que reinava em Jaraguá do Sul, fez com que cada integrante agisse com a máxima determinação, mostrando que o amor à terra em que vivem, e o desejo de ver o povo com espaço digno no executivo, é capaz de

unir forças para que as intenções fossem concretizadas. A eleição de Durval Vasel e Alfredo Güenther, representou não só a vontade do povo, de ter espaço na prefeitura, mas também provou que entre a democracia e a ditadura, a preferência fica com a primeira opção.

Durval Vasel, 48 anos, natural de Jaraguá do Sul, funcionário do Banco do Brasil.

Em 1976 ingressou na política, concorrendo ao cargo de prefeito de Jaraguá do Sul sem êxito. Voltou a se candidatar em 1982, elegendo-se para um mandato de seis anos. Em 1988 elegeu-se Deputado Estadual, ocupando a terceira secretaria da Assembléia Legislativa, permanecendo no posto por três anos. Neste ano de 92, afastou-se da cadeira legislativa para candidatar-se, novamente, a prefeito, vencendo a eleição com uma vantagem de mais de seis mil votos, sobre o seu adversário.



Alfredo Güenther, vice-prefeito de Jaraguá do Sul, nunca disputou uma eleição, nem tão pouco militou na política. Homem preocupado com questões sociais, esteve ligado à igreja, ministrando palestras, cursos, principalmente direcionadas aos jovens. Filiou-se no PDS (Partido Democrático Social) neste ano foi indicado pela sigla para concorrer na chapa majoritária como vice de Durval Vasel. Uma experiência eleitoral e política de sucesso, pois acabou elegendo-se para o mandato de quatro anos. Na campanha sempre mostrou sua disposição e interesse em auxiliar a comunidade jaraguense.

VEREADORES DIPLOMADOS

	VOTOS
AFONSO PIAZERA NETO.....	1.213
VALDIR BORDIN.....	794
ROSIMEIRE PUCCINI VASEL.....	765
BALDUINO RAULINO.....	643

PDS

WIGANDO MEIER.....	1.090
LUIZ ZONTA.....	982
PAULO FLORIANI.....	1.071
JOSÉ RAMOS.....	768

PMDB

FLÁVIO HORNBERG.....	1.212
PEDRO GARCIA.....	937
MARILSE MARQUARDT.....	775
RODOLFO GEISE.....	704
ROBERTO FRANKOWIAK.....	612

PFL

GERALDO WERNINGHAUS.....	1.778
GILMAR MENEL.....	809

OBS: Três vereadores eleitos, foram nomeados para assumir secretarias no novo governo. São eles: Balduino Raulino; Rosemeire Puccini Vasel; e Afonso Piazero Neto.

Em seus Lugares vão assumir vagas na câmara os três primeiros suplentes. Pela ordem são eles; Evandro Tomazini; José Carlos Neves; e Lio Tironi.

Câmara terá legitimidade Composição eclética beneficia trabalhos

Pela primeira vez em 10 anos, a Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul não terá a maioria peemedebista. As eleições de 3 de outubro proporcionaram uma mudança na composição partidária no legislativo. Esta será uma das grandes vantagens para o novo prefeito. Com a maioria dos vereadores, a expectativa é de que os entraves e perseguições que ocorreram na última legislatura, passam a ser uma página do passado. O futuro presidente da câmara, vereador Luiz Zonta, acredita que os trabalhos serão mais agilizados,

principalmente porque haverá uma reciprocidade entre legislativo e executivo. Mesmo com a indicação de 3 vereadores eleitos, para algumas secretarias, a Aliança para uma Nova Jaraguá, continua com a maioria, uma vez que os suplentes que assumem, pertencem à própria coligação. "A saída de alguns vereadores da câmara atual, ou por não disputado a eleição ou por não conseguirem a reeleição, irá proporcionar uma maior tranquilidade, tendo em vista que um ou dois vereadores não se importavam muito com a

representatividade popular, mas sim, buscavam tumultuar as sessões, quase sempre a mando do executivo". Luiz Zonta espera ainda que todos "esqueçam as cores partidárias, pensando única e exclusivamente na comunidade jaraguense, que acreditou em cada um dando o seu voto de confiança". A idéia principal dos futuros legisladores é acabar com o pensamento de que vereador não faz nada. O trabalho, segundo Zonta, será a melhor forma de contrariar essa afirmativa.



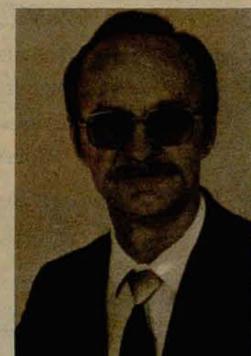
Luiz Zonta - PDS
Presidente da Câmara



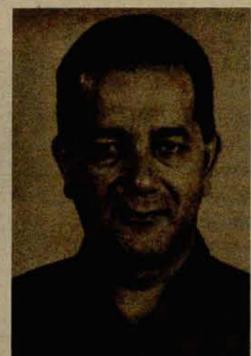
Paulo Floriani - PDS



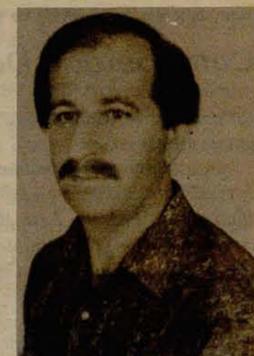
Marilse D. Marquardt - PMDB



Wigando Meier - PDS



José Ramos de Carvalho - PDS



Pedro Garcia - PMDB



Valdir Bordin - PTB



Gilmar Menel - PFL



Geraldo Weninghaus - PFL

Reforma administrativa marca início de mandato do novo prefeito

No período que antecedeu a posse dos eleitos, o novo prefeito Durval Vasel e sua equipe, elaboraram uma ampla reformulação na estrutura administrativa da prefeitura de Jaraguá do Sul. Algumas secretarias foram acopladas e novas foram criadas, buscando com isso a extensão dos trabalhos do executivo e uma assistência personalizada aos munícipes.

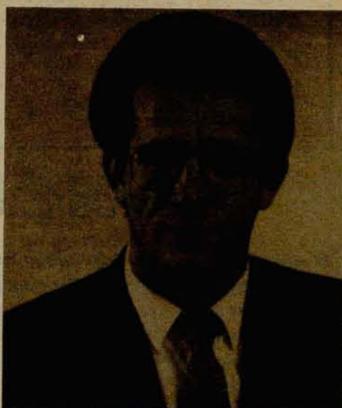
Dentro desta nova estrutura, os três primeiros nomes anunciados foram o do advogado José Benedito de Campos, para a Chefia de Gabinete; do também advogado Irineu Bianchi, para a Procuradoria de Justiça do Município e do jornalista Aderbal Machado, para a Assessoria de Imprensa.

Dando seqüência, foram oficializados os nomes dos novos secretários municipais. Balduino Raulino vai ocupar a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer; Afonso Piazero Neto será o titular da Secretaria de Obras, Viação e Serviços Públicos;

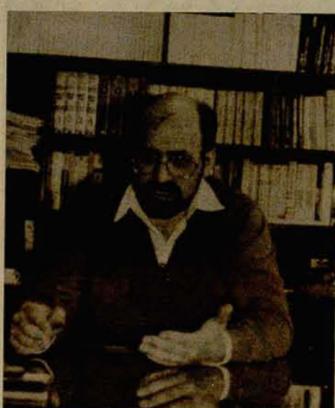
para a Secretaria de Educação, foi destacado o nome de Rosemeire Puccini Vasel; o novo Secretário de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente será Ingo Paulo Robel; Sigmar Benno Lucht responderá pela Secretaria de Administração e Adolar Jark pela Secretaria de Finanças; o novo Secretário de Saúde é o bioquímico Irineu Pasold.

Ainda faltam ser oficializados três nomes. O secretário de Indústria, Comércio e Turismo, deverá ter o nome confirmado até a próxima semana. O mais cotado e que inclusive já foi consultado, é do empresário Gilmar Antonio Moretti, já que a bancária Helena Hertel, cujo nome foi publicado na edição nº 3.720 do CORREIO DO POVO, como titular da pasta, deverá ocupar outro cargo nesta administração.

Os nomes que responderão pelas secretarias de Bem Estar Social e Planejamento, ainda estão em fase de estudo para posteriores confirmações.



José Benedito de Campos
Chefe de Gabinete



Irineu Bianchi
Procurador de Justiça do Município



Aderbal Machado
Assessor de Imprensa



Adolar Jark
Secretário de Finanças



Irineu Pasold
Secretário de Saúde



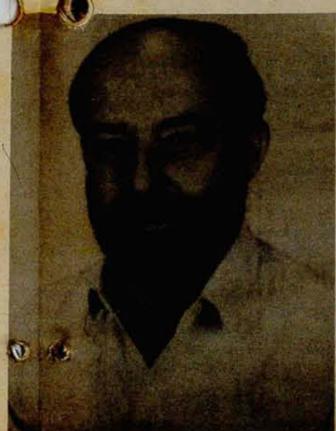
Afonso Piazero Neto
Sec. Obras, Viação e Serviços Públicos



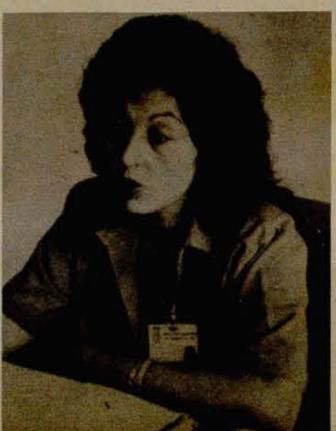
Ingo Paulo Robel
Sec. Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente



Sigmar Benno Lucht
Secretário de Administração



Balduino Raulino
Sec. Cultura, Esporte e Lazer



Rosemeire Puccini Vasel
Secretária de Educação

Partidos de esquerda se unem para vencer as eleições

Barra Velha ... Novos tempos

"O desafio da mudança está na vontade popular. O povo é o grande responsável pelas mudanças que

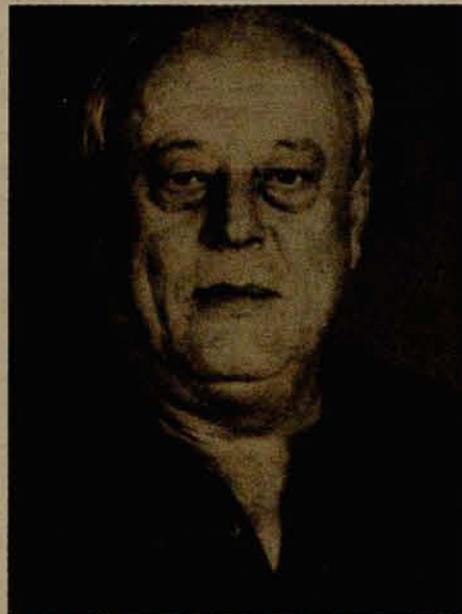
promoveremos em Barra Velha". É esse o espírito e pensamento de Celso Bittencourt, o novo prefeito

do único balneário que integra a Amvali. Ele vai ter de administrar um orçamento de Cr\$ 36 bilhões, num

município que ora tem 14.500 habitantes e ora absorve outros 41.000 a mais. Mas respaldo popular não lhe falta. Bittencourt

somou 1.169 votos a mais que seu opositor - a maior diferença entre os municípios da Amvali, 14,6% -.

Celso Bittencourt, 38 anos, é Engenheiro Civil natural de Barra Velha. Tem 10 anos de militância política no PMDB, desde os tempos do MDB. Em 1972, quando residia em Toledo no Paraná, assinou ficha no partido. Em 86, depois de viver no Rio Grande do Sul, retornou à cidade natal, onde por duas vezes presidiu o partido, em 90 e reeleito em 92.



Artur Fagundes, 59 anos, natural de Itajaí é comerciante do ramo dos pescados em Barra Velha à 30 anos. Sem nunca ter exercido qualquer cargo público, ele participou da criação de seu partido, o PDT, no município, em 1987. Atualmente é vice-presidente da executiva municipal e agora assume o cargo de Vice-Prefeito.



Grant, uma das belas praias de Barra Velha

Composição Da Câmara

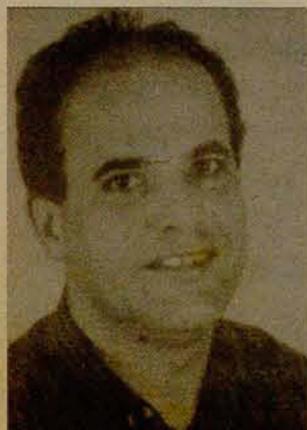
Além dos vereadores que aparecem nas fotos abaixo, outros

cinco também empossados no dia 1º, ocuparão suas cadeiras na câmara, a saber: João Luzia Duarte Ribeiro, pelo PMDB; João Ronaldo Dutra Leites, também pelo PMDB; Funildo Avelino dos Santos, pelo PSDB; Malmede da Cunha; pelo PMDB; e Almério Silvério Borba, este último foi eleito na coligação PDS/PFL, mas já assinou ficha no PMDB.

Com esta alteração de filiação partidária o novo prefeito de Barra Velha, que é do PMDB, passa a ter maioria na câmara.



Valter Marino Zimmermann - PFL



João Francisco Regis - PDS 08



Maurino Silveira - PDS



Dalete Vieira - PDS

Estrutura Administrativa

As principais preocupações do novo prefeito de Barra Velha, Celso Bittencourt, dizem respeito às necessidades de cunho social dos municípios daquele balneário, tais como educação, saúde, geração de empregos, etc. Entretanto, não se pode esquecer a

vocação turística de Barra Velha. As Várias praias, que se estendem ao longo da costa, representam uma importante fonte geradora de recursos.

Com um olho nestes aspectos e

outro no desenvolvimento equilibrado do município, Bittencourt, montou uma equipe, acima de tudo, conhecedora dos problemas de Barra Velha. Os novos secretários são os seguintes: Educação, José João Patrício;

Administração, João Carlos de Ávila Bittencourt; Agricultura, Alverino de Souza; Turismo Eurides dos Santos; Saúde, Lothar Ubiratam da Cunha; e Bem Estar Social, Eliana Beatriz Bittencourt. Ainda falta definir o titular de Obras e Planejamento.



População de turistas ultrapassa : 40 mil no verão

Jaraguá do Sul. 01 de janeiro de 1993

Vitória de Hertel marca história política de Schroeder

Schroeder mudou! E agora?

Esta é a indagação dos quase 7.500 habitantes de Schroeder, no momento em que o novo prefeito, Hilmar Rubens Hertel, assume os destinos do município, juntamente com seu vice, Gregório Alois Tietz. Eles administrarão um orçamento de 37,7 bilhões de cruzeiros, de um município que teve um dos maiores índices de crescimento econômico dos últimos anos - várias empresas de grande e médio porte se instalaram em Schroeder. Entre os outros seis

municípios que integram a microrregião da Amvalli, Schroeder é o 4º em retorno de ICMS e o 5º em volume de recursos repassados pelo FPM (Fundo de Participação dos Municípios).

Hertel e Tietz chegaram ao poder, respaldados por 2.164 votos, contra 1.802 de seus adversários. Hertel afirma que vai administrar o município sem revanchismo político e buscando, na experiência que teve

como vereador nos últimos quatro anos, alcançar um dos seus principais objetivos que é "transformar nosso município num lugar bom de viver, em que o progresso esteja cada vez mais presente, mas sem esquecer de proporcionar a cada cidadão melhores condições de vida, fazendo com que cada um sinta realmente orgulho ao dizer: sou schroedense".

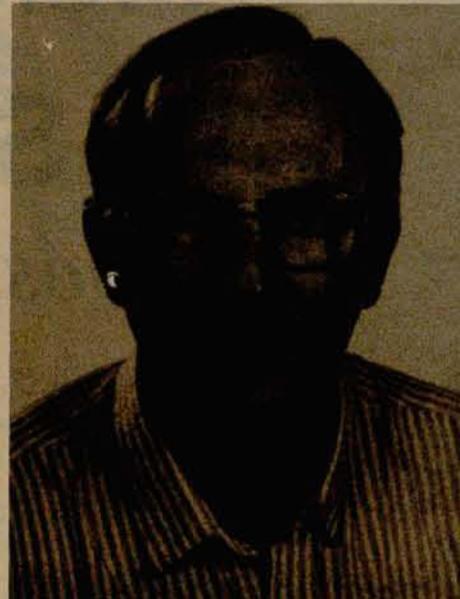
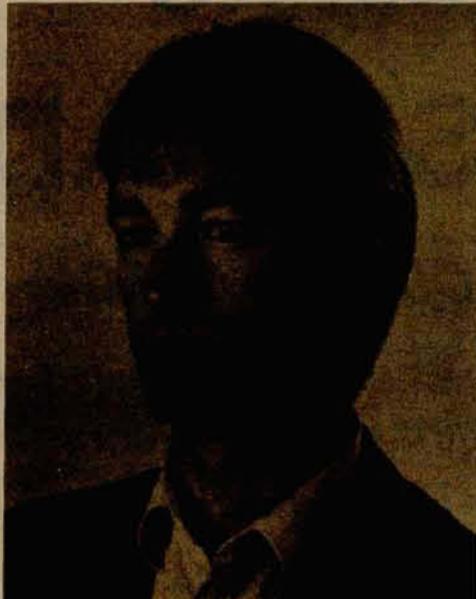
Os principais pontos que Hertel

deve combater desde o início do mandato são: na educação, promover a especialização dos professores, através de cursos e seminários; na agricultura, buscar a formação de uma patrulha mecanizada, para atender a comunidade agrícola; e na saúde, a nova administração deseja promover a construção de postos de saúde para os bairros do município. Em parte este último objetivo, já começou

a se concretizar, com a negociação e posterior doação de um terreno para a prefeitura, no bairro Schroeder I, onde será construído o primeiro posto de saúde da nova administração.

Hertel também mobilizou-se no sentido de viabilizar a construção da nova ligação entre os bairros Vila Tomazelli e Duas Mamas, com as doações de terreno, necessárias para ambos os acessos, já asseguradas.

O novo prefeito de Schroeder, Hilmar Rubens Hertel, tem 28 anos, é casado com Bartira Kreis Hertel e pai de um filho, Daniel de 4 anos. Formado em Economia, pela Fundação Educacional da Região de Jaraguá do Sul (FERJ), é funcionário do Banco do Brasil há 10 anos. Elegeu-se vereador pelo PFL em 1988, ocupando o cargo de Presidente da Câmara, no período de 89/90. Um dos seus principais trabalhos foi a elaboração da nova lei orgânica do município, em cuja comissão foi destacado para ser o presidente e relator geral. Em três de outubro, integrou-se à "COLIGAÇÃO POVO SCHROEDENSE", composta pelo PFL, PRN e PMDB, conquistando o direito de administrar o município, onde nasceu, nos próximos quatro anos.



Gregório Alois Tietz, 53 anos, casado e pai de uma filha, é o novo vice-prefeito de Schroeder. Comerciante estabelecido a mais de vinte e cinco anos, Gregório é natural do próprio município que o elegeu e por várias vezes integrou o quadro de vereadores da câmara municipal. Ingressou na política, efetivamente como candidato, em 1972, quando se elegeu vereador. Em seguida duas reeleições, em 1976 e 1982. Ocupou o cargo de presidente do legislativo do município por duas vezes. A primeira foi no período de 77/78 e posteriormente, já no terceiro mandato, de 85 à 87. Em 1988 Tietz se afastou da política até que em 1990 fundou o PRN, partido em que ainda é o presidente e pelo qual foi indicado candidato a vice-prefeito na coligação vencedora.

Novos vereadores

Ao contrário de outros municípios da Amvalli, em Schroeder o vereador que vai presidir a sessão solene de posse será o vereador mais votado e não o mais velho, como normalmente acontece. O número de vagas na câmara municipal é nove e entre os eleitos para o quadriênio 93/96, a disposição partidária é a seguinte:

PDS, 5 vereadores; PRN 3 vereadores; e PFL 1 vereador.

Nas fotos abaixo, estão os vereadores da bancada do PDS.

Os eleitos do PRN e PFL são os seguintes: José Campestrini (PFL); Irineu Zanella (PRN); Valmor Hasse (PRN) e Mário Klemann (PRN).



Celso Tomaselli - PDS



Hari Zerbin - PDS



Felipe Voigt - PDS



Valmor H. Stricker - PDS



Cândido Walz - PDS

Hertel mantém nomes

O novo prefeito e sua equipe

O prefeito empossado de Schroeder, Hilmar Rubens Hertel, praticamente já definiu sua equipe para o próximo quadriênio no município. A intenção do novo mandatário é manter bastante enxuto, o quadro de colaboradores, contratando somente o que for estritamente necessário.

Seguindo esta filosofia, ele vai manter o ex-prefeito, Ademar Piske, na tesouraria da prefeitura, por tratar-se de um bom profissional, experiente no setor. Também será mantida a funcionária, Lilian Meier, que atua na área de saúde. Na área de esporte, permanece como responsável, Luia Henrique Vieira, que além desta função, exerce outras, dentro da estrutura municipal.

No setor social, o trabalho será desenvolvido por Euza, que atuará ligada diretamente com a população, visando consolidar as propostas constantes no plano de governo da "Coligação Povo Schroedense", que elegeu Hertel.

A estrutura a nível de secretariado, no novo governo, será bastante restrita. Foram indicados apenas três secretários, sendo um deles o próprio vice-prefeito, buscando com isso, segundo Hertel, uma economia na folha de pagamento.

Os indicados foram os seguintes. Para a Secretaria de Obras e Serviços Públicos, Mário Zanella, por indicação do PRN (partido que integra a coligação). Na pasta de Educação e Cultura, a escolha recaiu sobre o nome de Gisela Steinlein Ristau, indicada pelo PMDB (terceiro integrante da coligação), e que já foi coordenadora local de ensino. A terceira secretaria, Administração e finanças, será ocupada pelo vice-prefeito, Gregório Alois Tietz.

Na opinião de Hertel, "o importante, nesta nova equipe, é que todos os seus membros deverão estar cientes de que a prioridade, desta administração, é o bem-estar do povo e o desenvolvimento do município.

**TODAS AS PESSOAS TÊM
ALGUM PRODUTO/SERVIÇO
PARA OFERECER. E VOCÊ ?**

**ANUNCIE NO
CP CLASSIFICADOS**
CP composição gráfica

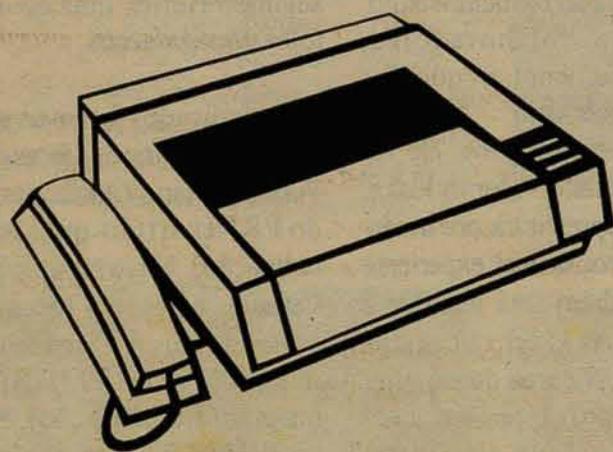
Todos os tipos de:

- Informativos
- Tablóides
- Almanagues
- Livros etc..

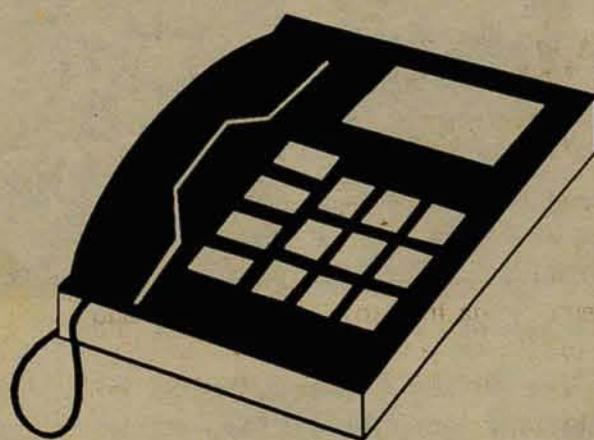
*Fizemos todo o serviço de confecção do
seu material, como:*

- Diagramação
- Montagem
- Composição
- Fotolito

**CORREIO
DO POVO**



Fax: 71 - 0363



Fone: 72 - 3363

**BALCÃO: AV. MARECHAL DEODORO, 122, 1º ANDAR,
CENTRO – JARAGUÁ DO SUL/SC**

UNICEF PRECISA DE US\$ 25 BI

Com US\$ 25 bilhões, seriam atendidas por ano as necessidades básicas de "todas" as crianças do mundo no que se refere a alimentação adequada, água limpa, educação e cuidados básicos de saúde - isso salvaria por ano 4 milhões de vidas.

Para mostrar que esse dinheiro não é muito, a UNICEF realizou uma série de comparações. Segundo a instituição, US\$ 25 bilhões significam, por ano, menos do que os europeus gastam com vinho e menos do que os americanos gastam com cerveja.

Pela interpretação precisa da UNICEF, quase dois terços das 13 milhões de mortes infantis nos países em desenvolvimento são causadas por apenas 3 doenças: pneumonia, diarreia e sarampo.

CASA PRÓPRIA

Os mutuários da Caixa Econômica Federal terão reajustes de até 1.217,02% nas prestações da casa própria. O maior índice vale para os mutuários com data-base em novembro e repasse em 60 dias, nos contratos pelo PES (Plano de Equivalência Salarial) parcial, que prevê reajustes anuais. Para os contratos pelo PES pleno com repasse em 60 dias, os percentuais integrais variam entre 30% e 98%.

O governo quer incentivar a construção civil através da reabertura do crédito direto ao mutuário.

Segundo o ministro da Indústria, Comércio e Turismo, José Eduardo Vieira, a medida pode baratear em até 50% os custos da casa própria. Hoje, o SFH (Sistema Financeiro da Habitação) repassa o crédito às construtoras, que depois vendem o imóvel.

AIDS\$\$

O Banco Mundial vai investir a partir de janeiro no Brasil US\$ 125 milhões para programas de atendimento de pacientes com AIDS e prevenção contra a doença.

Os Estados estão elaborando seus Programas de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids para serem enviados ao governo. Os recursos do Banco serão aplicados no atendimento de pacientes com Aids, campanhas educativas, distribuição de preservativos e formação de centros de acompanhamento de pacientes.

ANOTAÇÕES RECORDE TEXTIL

A indústria têxtil Tupiniquim encerrou 1992 com US\$ 1,6 bilhões exportado, o maior volume da história do setor, conforme estimativa do Sinditêxtil (Sindicato da Indústria Têxtil) e ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil). O resultado representa um aumento de 35,71% em relação ao obtido em 1991. As importações do setor também cresceram. De US\$ 557 milhões em 1991, saltaram para o patamar de US\$ 700 milhões (92). Com isso o aumento das compras no exterior é de 25,67%, resultado que também configura recorde para a indústria têxtil nacional.

PASSE LIVRE

Os deficientes físicos de Florianópolis terão passe gratuito nos ônibus municipais a partir deste mês.

A Câmara aprovou o projeto do vereador Içuriti Pereira (PMDB), para quem os cegos serão os maiores beneficiados com a nova lei.

Jaraguá do Sul, 01 de janeiro de 1993



Um dos destaques do ano foi a gata Adriana Ayroso, segunda colocada no Concurso Garota Studio 92

Alta Frequência

Estado Terminal

O processo de colaboração com este periódico foi por mim conduzido com muito empenho e alegria, durante mais de um ano. Foram comentários, sugestões, transcrições, fotos, entrevistas e reportagens que visavam somar no todo de um veículo de comunicação que, por sua vocação e seriedade, busca "acrescentar".

Levado agora por decisão própria, sob o prisma de todos os objetivos e horizontes que se descortinam no novo ano, escrevo esta última página "Alta Frequência".

Momento este em que agradeço a todos que colaboram com suas opiniões, sugeriram temas para que fossem citados, forneceram material fotográfico.

Agradeço imensamente à equipe do Correio Povo, pela solicitude e pela oportunidade honrosa que me proporcionaram.

Continuo atuando nas áreas da Educação e produção artística, onde concentrarei meus talentos neste 93.

OBRIGADÍSSIMO!

DE ADIVINHAÇÕES E PREVISÕES

Segundo a Astrologia, o ano de 1993 terá como planeta regente Júpiter. Normalmente associado à sorte, alegria e à abundância, tem ligação íntima com

aspectos da saúde, características místicas, prestígio e expansão social, progresso e fortuna. Pede prudência com os excessos e aventuras.

O horóscopo chinês revela que 93 é ano do Galo. Este

fato pode ser perigoso no sentido de que o ano do Galo transmite otimismo em demasia às pessoas. Requer, então, que se zele pelo que já foi conquistado e que não se procure empenhar em planos grandiosos. Sendo ainda ano da Água, dará aos indivíduos habilidades novas para sua comunicação e para levarem suas idéias adiante, com cautela.

O QUE DEIXO...

Transcrevo um trecho de "O Profeta", de Gibrán, um dos meus preferidos. Para vocês, leitores, com carinho:

"Gostarieis de medir o tempo, o ilimitado e o incomensurável.

Gostarieis de ajustar vosso comportamento e mesmo de reger o curso de vossas almas de acordo com as horas e as estações.

Do tempo, gostarieis de fazer um rio, na margem do qual vos sentarieis para observar correr as águas.

Contudo, o que em vós escapa ao tempo sabe que a vida também escapa ao tempo,

Esabe que ontem é apenas a recordação de hoje e amanhã, o sonho de hoje,

E que aquilo que canta e medita em vós continua a morar dentro daquele primeiro momento em que as estrelas foram semeadas no espaço.

Quem, dentre vós, não sente que seu poder de amar é ilimitado?

E, contudo, quem não sente esse amor, embora ilimitado, circunscrito dentro do seu próprio ser, e não se movendo de um pensamento amoroso a outro, e de uma ação amorosa a outra?

E não é o tempo, exatamente como o amor, indivisível e insondável?

Se, todavia, deveis dividir o tempo em estações, que cada estação envolva todas as outras estações,

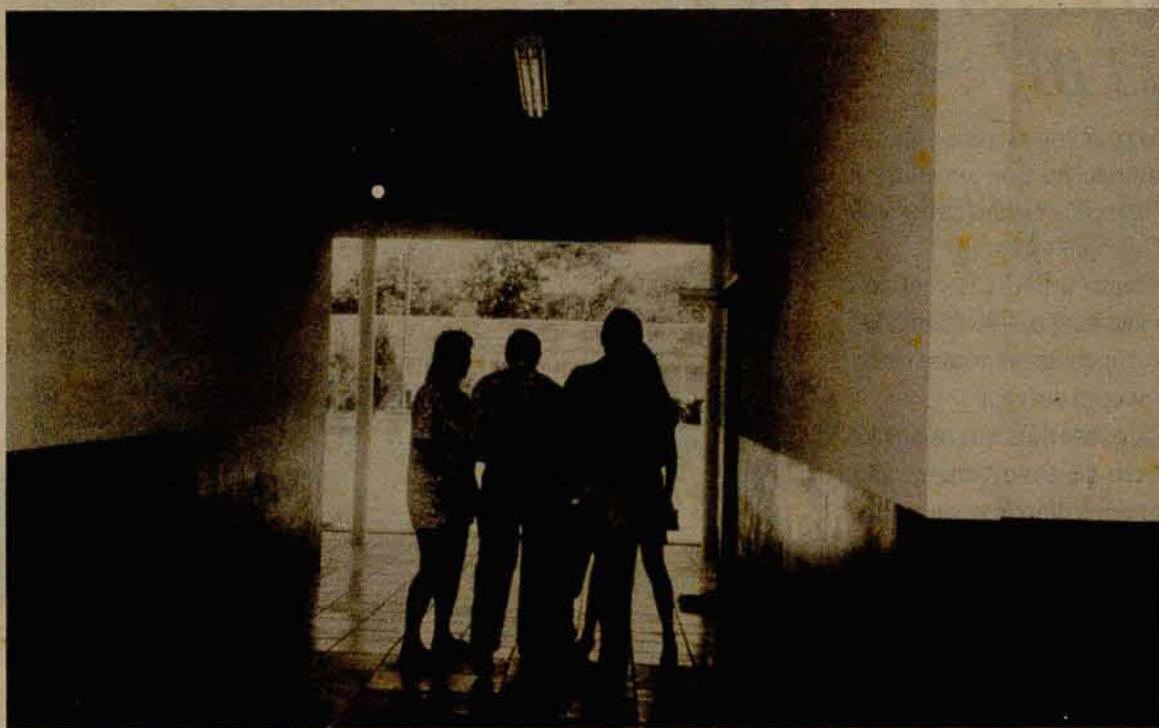
E que vosso presente abraça o passado com nostalgia e o futuro com Ânsia e Carinho!!

O charme de Jair Pedri, manequim masculino revelação do ano que passou!

Konell é preso por não pagar dívidas

O juiz de direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Dr. Ricardo José Roesler, determinou na última segunda-feira a prisão em flagrante do prefeito do município, Ivo Konell. A decisão atendeu mandado de segurança impetrado pelo presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Heins Edgard Raeder, que havia solicitado a prisão civil de Ivo Konell, por este não ter repassado o duodécimo correspondente ao mês de dezembro ao Legislativo. Tudo começou no dia 14 de dezembro, quando a Câmara Municipal, na pessoa de seu presidente, impetrou mandado de segurança solicitando liminar favorável, para que o prefeito repasse os 230 milhões de cruzeiros correspondentes as despesas mensais de casa de Lei.

O juiz, Dr. Ricardo José Roesler, acatou a liminar e



Konell e Duwe no momento em que entravam no quartel da PM

determinou que o repasse fosse feito no prazo de cinco dias, a contar do dia 14, como o prefeito não fez o repasse, novo mandado de segurança foi impetrado pelo Legislativo, solicitando desta

feita, a prisão civil do sr. Ivo Konell por descumprimento de uma decisão judicial. Dr. Ricardo José Roesler acatou novamente o pedido e determinou a prisão em flagrante do chefe do

executivo, por infração ao artigo 330 do código penal. Acompanhado do oficial de justiça e do delegado de polícia da comarca, Ivo Konell foi levado até a 3ª Companhia de

Polícia, onde mediante o pagamento de fiança no valor de 10 salários mínimos (5 milhões, duzentos e vinte mil cruzeiros) acabou sendo liberado. O acusado responderá agora a dois processos. Um no Tribunal de Justiça do Estado, por não ter cumprido uma determinação judicial e outro por crime de responsabilidade, uma vez que dificultou o trabalho do Legislativo, não repassando a verba correspondente. Além disso, o juiz também determinou o bloqueio de todas as contas bancárias da prefeitura de Jaraguá, em montante suficiente para o pagamento do duodécimo devido. A atitude de Ivo Konell trouxe vergonha ao povo Jaraguense, já que nunca um fato semelhante foi registrado do Estado de Santa Catarina. Em se tratando dessa pessoa, nenhuma atitude causa espanto.

No alvorecer de 1993 Com ele acalentando novas esperanças

por José Castilho Pinto

Estamos no alvorecer de 1993 e como sempre nesta época, acalentando a esperança de que ele nos trará um pouco de felicidade, essa dádiva tão esquiva que nos acena só de longe em longe, para logo desaparecer.

Aliás é assim no limiar de cada ano, pois como criança teimosa que persevera no abuso do erro e da mania, teimamos em acreditar que o Novo Ano nos reserva um punhado de coisas boas, agradáveis e venturosas, e tomados dessa ilusão, esperamos conquistar aquilo que ainda não temos.

Mas para 1993, o que mais aspiramos em termos de felicidade, é um novo rumo aos nossos governantes e que possibilite a caminhada certa na estrada da honestidade, do progresso e do bem governar, isto é o que estamos a esperar e entender por felicidade nestas

alturas, e os nossos governantes tem a obrigação de transformá-la em realidade já que ela deixou de ser um desejo, para se construir em obra de patriotismo.

Se os homens que nos governam sentem-se incapazes, que renunciem os seus postos, pois não faltará na imensidão deste País reservas físicas, morais e intelectuais suficientemente capacitadas, e mesmo porque os cargos de governo há muito que deixaram de ser lugar de repouso, de incapazes e de ganho fácil: hoje são eles postos de honestidade, de trabalho, dinamismo e sacrifício pelo bem-estar do povo. Que abdicuem o quanto antes, pois com isto farão um bem a si próprios porque ficarão livres da crítica, e um bem, ainda maior porque estarão nos proporcionando a esperança de ver o Brasil de 1993 palmilhando o caminho da honestidade, da descência e respeito administrativos.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

MARGOT ADELIA GRUBBA LEHMANN, Oficial do Registro Civil do 1º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil, faz saber que compareceram neste cartório exibindo documentos exigidos pela lei, a fim de habilitarem para casar, os seguintes:

Edital nº 18.613 de 21/12/1992

JACKSON DIRCEU TECILLA E EVA GRANEMANN THIBES

Ele, brasileiro, solteiro, representante comercial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Thereza Eigner Hruschka, 456, em Jaraguá-Esquerdo, nesta cidade, filho de Maria Tecilla e Maria Avelino Tecilla.

Ela, brasileira, solteira, professora, natural de Timbó Grande, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Rodolfo Hufenuessler, 50, apto 02, nesta cidade, filha de Marciano Granemann Thibes e Bernardina Custódio Thibes.

Edital nº 18.614 de 21/12/1992.

OLÍVIO DO PRADO E TERESINHA GREFT.

Ele, brasileiro, solteiro, operador de máquina, natural de Verê, Paraná, domiciliado e residente na Rua Eduardo Kraisch, 97, em Água Verde, nesta cidade, filho de João Maria do Prado e Esméria do Prado.

Ela, brasileira, solteira, operária, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Eduardo Kraisch, 97, em Água Verde, nesta cidade, filha de José Grefit e Teresa Gorges Grefit.

Edital nº 18.615 de 21/12/1992

VALMIR MATEUS DA SILVA e ÂNGELA ROSEMARY VALÉRIO

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Santa

Isabel do Ivaí, Paraná, domiciliado e residente na Rua João Planinscheck, 1.619, nesta cidade, filho de Francisco Mateus da Silva e Maria de Lima Verde.

Ela, brasileira, solteira, operária, natural de Loanda, Paraná, domiciliada e residente na Rua João Planinscheck, 1.619, nesta cidade, filha de João Valério e Carmelita Cavalcante Valério.

Edital nº 18.616 de 22/12/1992

LUÍS CELSO PANSTEIN E HILDA MAIA

Ele, brasileiro, divorciado, mecânico, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Acre, 322, nesta cidade, filho de Antonio Panstein e Catarina Eichinger Panstein.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Itapocú, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Acre, 322, nesta cidade, filha de Ana Elisa Maia.

Edital nº 18.617 de 22/12/1992

VANDERLEI TADEU VAZ DOS SANTOS E SOELI OLIVEIRA DA SILVA

Ele, brasileiro, solteiro, pedreiro, natural de Santa Felicidade - Curitiba, Paraná, domiciliado e residente na Rua Águas Claras, em Ilha da Figueira, nesta cidade, filho de Pedro Manosso Vaz dos Santos e Maria Julio de Ramos Santos. Ela, brasileira, solteira, operária, natural de Siqueira Bello - Barracão, Paraná, domiciliada e residente na Rua Águas Claras, em Ilha da Figueira, nesta cidade, filha de Pedro Oliveira da Silva e Maria Silveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e em Cartório, onde será afixado durante 15 dias.